

MOVIMENTOS SOCIAIS - I

Não à Reforma da Previdência

Audiência pública no CTG Lalau Miranda, com a presença do Senador Paulo Paim, será realizada na sexta-feira, 29, às 9 horas

Na sexta-feira, 29 de julho, acontece, no CTG Lalau Miranda em Passo Fundo, às 9 horas da manhã, uma audiência pública sobre a Previdência Social. A audiência é promovida pela Frente Parlamentar Mista de Defesa da Previdência e contará com a presença do Senador Paulo Paim. Da frente participam, entre outras centrais sindicais, a CUT, a CTB, CSP-Conlutas e a UGT. A audiência visa mobilizar a sociedade, notadamente os trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade,

para a gravidade das medidas tomadas e que estão sendo propostas pelo governo golpista de Michel Temer.

A primeira medida nefasta tomada por Temer foi extinguir o Ministério da Previdência Social e fatiá-lo entre os da Fazenda e do Desenvolvimento Social e Agrário. Nada menos que 24,5 milhões de aposentados e pensionistas eram atendidos pelo ministério, mais de um terço no meio rural. Quase 70% das aposentadorias pagas equivalem a um salário mínimo.

MOVIMENTOS SOCIAIS - III

Sindicato dos Bancários de Passo Fundo estará presente na audiência

Com o mote “Não à Reforma da Previdência-Cadê o Ministério da Previdência Social?”, os sindicatos de trabalhadores e movimentos sociais estão mobilizando a população para a audiência e para a necessária luta em defesa da seguridade social. A Previdência Social dá assistência ao

trabalhador quando este perde a capacidade de trabalho, seja por desemprego, doença, invalidez, idade avançada, etc. A diretoria do Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região estará participando da audiência e levando o apoio da categoria bancária a esta luta.

GOVERNO FEDERAL

“Oportunidade e oportunismo”, um texto de Juremir Machado da Silva

Em sua coluna no Correio do Povo de 20/07, o jornalista e escritor, Juremir Machado da Silva, abordou as reformas que o governo golpista de Michel Temer quer impor:

“François Furet, grande historiador francês [...], costumava dizer que a diferença entre oportunismo e oportunidade é o número de votos atribuído ao candidato ou ao seu programa.”

“Quer alterar radicalmente a legislação trabalhista, a Previdência Social, os programas de ajuda aos mais pobres, o estatuto do funcionalismo e o regime de empresas estatais? Muito bem. É só apresentar esse programa ao eleitor, ganhar, como

símbolo da assinatura de um contrato, e implementar as mudanças.”

“Se o sujeito chega ao poder por um caminho tortuoso, tem uma legitimidade mínima [...]. Mais do que isso, requer o aval direto, líquido, certo e consciente dos eleitores. Reformas importantes deveriam sempre ser objeto de plebiscitos. Chegar ao Planalto por um atalho e, antes mesmo de ter a permanência confirmada, acenar com mudanças estruturais de arrasador quarteirão é transformar o oportunismo em oportunidade.

No próximo C&N publicaremos mais um trecho da coluna do jornalista e historiador Juremir Machado da Silva.

MOVIMENTOS SOCIAIS - II

Trabalhadores farão ato público no dia 29

Após o término da audiência, os trabalhadores sairão em caminhada pelas ruas de Passo Fundo em direção à agência da Previdência Social na cidade. Ali deverão ficar concentrados até por volta das 16 horas e farão um grande ato público em protesto contra a extinção do Ministério da Previdência e os planos do governo Temer.

Os números apresentados na matéria ao lado nos dão a dimensão do alcance do Ministério da Previdência Social e da sua importância para o país e mostram ainda o desdém do governo golpista para com o povo brasileiro.

SINDICATO

Posse da nova diretoria acontece no dia 1º/08

Na segunda-feira, 1º de agosto de 2016, às 18 horas, será realizada a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região. Bancárias e bancários estão convidados a participarem da solenidade. Os interessados deverão confirmar presença até amanhã, 28, com os diretores do sindicato em seus bancos ou com a secretaria da entidade.

PIADINHA

Eu e minha mulher tivemos uma grande briga, ela me disse para sair de casa. Por orgulho, subi e arrumei minhas malas. Quando eu já estava descendo as escadas, uma mala em cada mão, eu percebo que ela está me esperando no pé da escada. Quando estamos ao nível dos olhos, ela me diz:

- Eu espero que você tenha uma morte lenta e sofrida.

Olhando em seus olhos, eu pergunto:

- Então, agora você quer que eu fique?